

## HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP.ENF.29 - Página 1/5</b>	
Título do Documento	<b>CATETERISMO VESICAL DE ALÍVIO FEMININO</b>	Emissão: 31/01/2024 Versão: 3	Próxima revisão: 31/01/2026

### 1 OBJETIVOS

- 1.1 Promover o alívio da retenção urinária e proporcionar conforto ao paciente;
- 1.2 Remover sedimentos, coágulos, urina em decomposição para fins terapêuticos;
- 1.3 Realizar irrigação vesical em pacientes de pós-operatório de cirurgias urológicas, conforme prescrição médica.
- 1.4 Padronizar as condutas de enfermagem para o procedimento de cateterismo vesical de alívio feminino.

### 2 RESPONSÁVEIS

- 2.1 Enfermeiros;
- 2.2 Técnicos de Enfermagem auxiliando o enfermeiro;
- 2.3 Auxiliares de Enfermagem auxiliando o enfermeiro.

### 3 MATERIAIS NECESSÁRIOS

- 3.1 Bandeja;
- 3.2 Biombo;
- 3.3 01 pacote estéril de cateterismo vesical, composto por: 01 cuba rim, 01 pinça e 01 campo fenestrado;
- 3.4 01 par de luvas estéril;
- 3.5 01 par de luvas de procedimento;
- 3.6 Compressas ou luvas de banho;
- 3.7 Sabão neutro;
- 3.8 Bacia com água morna;
- 3.9 01 seringa de 20 ml;
- 3.10 01 sonda vesical de calibre adequado;
- 3.11 Lidocaína gel 2%;
- 3.12 02 pacotes de gaze;
- 3.13 Solução antisséptica de Clorexidina degermante 2%;
- 3.14 Frasco graduado;
- 3.15 Saco para lixo comum.

### 4 DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

- 4.1 Confirmar o paciente e o procedimento a ser realizado;
- 4.2 Reunir o material na bandeja e levar para o quarto do paciente;
- 4.3 Explicar o procedimento ao paciente;
- 4.4 Promover a privacidade do paciente colocando biombo e/ou fechando a porta do quarto;

**HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP**

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP.ENF.29 - Página 2/5</b>	
Título do Documento	<b>CATETERISMO VESICAL DE ALÍVIO FEMININO</b>	Emissão: 31/01/2024 Versão: 3	Próxima revisão: 31/01/2026

- 4.5 Posicionar o paciente em decúbito dorsal;
- 4.6 Higienizar as mãos e calçar as luvas de procedimento;
- 4.7 Realizar a higiene íntima do paciente com clorexidina degermante;
- 4.8 Retirar o material utilizado na higiene íntima;
- 4.9 Retirar as luvas de procedimento e higienize as mãos;
- 4.10 Abrir o material de cateterismo sobre o leito entre as pernas do paciente, deixando uma das pontas próxima à região glútea;
- 4.11 Abrir o material descartável, com técnica estéril, sobre o campo (sonda uretral, gaze estéril);
- 4.12 Umedecer as gazes com clorexidina e colocar a lidocaína a 2% em uma seringa no volume de 10 a 20 ml;
- 4.13 Calçar as luvas estéreis;
- 4.14 Realizar a antisepsia, separar os pequenos lábios com o polegar e indicador da mão não dominante, expondo o vestibulo da vagina realizando a antisepsia com clorexidina tópica, com auxílio de pinça e gazes estéreis, iniciando pelo meato uretral, orifício vaginal, pequenos lábios e grandes lábios, com movimentos da parte superior para a parte inferior da vulva, períneo e região
- 4.15 Afastar os grandes lábios com o dedo polegar e indicador da mão dominante, para visualizar o meato uretral, lubrificar a sonda utilizando as gazes de apoio embebidas em lidocaína 2%, introduzir a sonda delicadamente no meato uretral até observar a drenagem de urina;
- 4.16 Coletar todo o volume urinário na cuba-rim, ao término do fluxo urinário, retirar delicadamente a sonda quando a cuba estiver cheia, desprezar a urina no frasco graduado, clampeando a sonda com os dedos, liberando a urina restante no interior da sonda para dentro da cuba rim repetindo até esvaziar a bexiga, remover o antisséptico da pele e secar a região com as gazes;
- 4.17 Desprezar o material em saco de lixo auxiliar, retirar as luvas estéreis e higienizar as mãos;
- 4.18 Deixar o paciente confortável, recolher o material do quarto, mantendo a unidade organizada;
- 4.19 Encaminhar o material permanente e o saco de lixo auxiliar para o expurgo, calçar as luvas de procedimento;
- 4.20 Medir o volume urinário no frasco graduado e desprezar a urina;
- 4.21 Lavar a bandeja com água e sabão, secar com papel-toalha e passar álcool a 70%;
- 4.22 Retirar as luvas de procedimento e higienizar as mãos;
- 4.23 Checar a prescrição médica e anotar o procedimento realizado registrando no prontuário do
- 4.24 Assinar e carimbar.

**5 RECOMENDAÇÕES**

- 5.1 Observar as condições de higiene do períneo, se necessário, proceder a higienização com água morna e sabão, secar após e orientar a paciente quanto a importância da higiene íntima.
- 5.2 Tamanho da sonda deve ser avaliado pelo enfermeiro conforme o meato ureteral da paciente;
- 5.3 No caso de resistência na introdução da sonda, interromper o procedimento e comunicar ao médico para avaliação e conduta;

**HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP**

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP.ENF.29 - Página 3/5</b>	
Título do Documento	<b>CATETERISMO VESICAL DE ALÍVIO FEMININO</b>	Emissão: 31/01/2024 Versão: 3	Próxima revisão: 31/01/2026

5.4 O enfermeiro deve avaliar antes do procedimento o uso de antecedentes urológicos, traumas uretrais e cirurgias prévias.

**6 AÇÕES EM CASO DE NÃO CONFORMIDADE (EVENTO ADVERSO)**

6.1 Observar após procedimento possível reação alérgica ao látex, anotar no prontuário sinais e sintomas e comunicar ao médico;

6.2 No caso de a paciente apresentar lesão do trato urinário e/ou Infecção do trato urinário, anotar no prontuário sinais e sintomas e comunicar ao médico;

6.3 Não conformidades relacionadas a não realização do procedimento anotar no prontuário os motivos e comunicar ao médico.

**7 FLUXOGRAMA**



**8 REFERÊNCIAS**

1. PRADO, Marta Lenise do et al (org). Fundamentos para o cuidado profissional de enfermagem. 3ª edição. Florianópolis: UFSC, 2013. 548 p. Revisada e ampliada.

**9 ANEXO**

**HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP**

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP.ENF.29 - Página 4/5</b>	
Título do Documento	<b>CATETERISMO VESICAL DE ALÍVIO FEMININO</b>	Emissão: 31/01/2024	Próxima revisão: 31/01/2026
		Versão: 3	

Figuras 1 e 2– Procedimento cateterismo vesical de alívio feminino

1. Disposição do material no campo estéril
2. Introdução da Sonda de Foley pelo meato uretral



Fonte: Google imagens.

**10 HISTÓRICO DE REVISÃO**

VERSÃO	DATA	RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATUALIZAÇÃO
1	14/12/2017	Rejane Alves Araújo Leni Leite Calheiros	Instituição do Procedimento Operacional Padrão
2	31/01/2023	Thyara Maia Brandão	Revisão e atualização

### HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP.ENF.29 - Página 5/5</b>	
Título do Documento	<b>CATETERISMO VESICAL DE ALÍVIO FEMININO</b>	Emissão: 31/01/2024 Versão: 3	Próxima revisão: 31/01/2026

<b>Elaboração:</b>  Keysse Suelen Fidelis de Mesquita Enfermeira  Thaynná Beltrão de Castro Andrade Enfermeira	Data: ____/____/_____  Data: ____/____/_____
<b>Revisão/Análise:</b>  Danielle Coutinho de Souza Lins Machado Enfermeira	Data: ____/____/_____
<b>Validação:</b>  Micheline Galvão Cavalcanti Assessoria de Planejamento	Data: ____/____/_____
<b>Aprovação:</b>  Edvany Mendonça Silva Coordenadora do Núcleo de Enfermagem e de Internamento	Data: ____/____/_____